

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 6 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-988-2
 DOI 10.22533/at.ed.882201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
 I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.
 III.Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Sílvia Maria Santos Carvalho Valéria Sacramento de Santana Kaique Santos Reis Kallyne Souza Santos Raquel dos Santos Damasceno Fernanda Andrade Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.8822011021	
CAPÍTULO 2	9
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Melry Angela Barbosa de Oliveira Isabela Bastos Jácome de Souza Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
DOI 10.22533/at.ed.8822011022	
CAPÍTULO 3	19
ADESÃO AS DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO AUDIOMÉTRICA EM CRIANÇAS TRATADAS COM TUBO DE VENTILAÇÃO: UM ESTUDO POPULACIONAL	
Anastácia Soares Vieira Isabelle Santos Freitas Klinger Vagner Teixeira da Costa Isôlda Carvalho de Santana João Prudêncio da Costa Neto Leonardo Moreira Lopes Anna Carolina Alencar Lima Fernando Henrique de Oliveira Santa Maria Iêda Carvalho de Melo Marcelo Guimarães Machado Valéria de Paula Bartels Diegues	
DOI 10.22533/at.ed.8822011023	
CAPÍTULO 4	24
ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO INTERIOR DE PERNAMBUCO	
Larissa Dayane Ferreira Wanderley Isabela Souza Martins Lidiany da Paixão Siqueira João Paulo Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.8822011024	

CAPÍTULO 5	33
ANÁLISE DA COBERTURA DO PROGRAMA DIABETES PARA PACIENTES INSULINODEPENDENTES EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO	
Valdir Cordeiro de Araújo Júnior Cristiane Gomes Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8822011025	
CAPÍTULO 6	46
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE GERONTECNOLOGIA	
Andrea Varisco Dani Clair Bergmann Warmling Yasmin Daniele Garcia Paulo Roberto Pasqualotti Geraldine Alves dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8822011026	
CAPÍTULO 7	52
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA	
Daine Ferreira Brazil do Nascimento Georgiane Silva Mota Marília Emanuela Ferreira de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.8822011027	
CAPÍTULO 8	65
ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO SURDO NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Bárbara Garabini de Sampaio Jane de Carlos Santana Capelli Hugo Demesio Maia Torquato Paredes Maria Fernanda Larcher de Almeida Raquel Silva de Paiva Adriana Bispo Alvarez	
DOI 10.22533/at.ed.8822011028	
CAPÍTULO 9	77
COBERTURA MIDIÁTICA SOBRE O ZIKA VÍRUS NO BRASIL	
Tracy Martina Marques Martins Caroline Porn Martins Ana Carolina Franco Santana Edlaine Faria de Moura Villela	
DOI 10.22533/at.ed.8822011029	
CAPÍTULO 10	87
ENSINO HÍBRIDO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	
Lúbia Alves dos Santos Nathalia Montanher Rodrigues Thaís Santos Guerra Stacciarini Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro Rosana Huppés Engel Adriana Feliciano Melo Luana Barbosa Zago Bôscolo Carla Maria de Sousa e Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.88220110210	

CAPÍTULO 11 96

FATORES ASSOCIADOS À QUEDA DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL

Ludmila Oliveira Kato
Isadora Cristina Pires Rosa
Júlia de Sousa Oliveira
Lorrana Andrade Silva
Sarah Lucas Ribeiro Ramos
Zahira Tavares Botelho
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.88220110211

CAPÍTULO 12 106

IMPORTÂNCIA DA MÍDIA NA DIVULGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE

Bruno De Miranda Souza
Amanda Cibelle de Souza Lima
Rogério Almeida Machado
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Estélio Silva Barbosa
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior
Jeniele de Sousa Silva
Francisvaldo Almeida Da Silva
Renato Silva De Oliveira
Paulo Matheus Lima Nunes

DOI 10.22533/at.ed.88220110212

CAPÍTULO 13 115

LIDERANÇA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Nathaxa Da Silva Medeiros
Lara Beatriz da Costa Almeida
Rosana Amora Ascari
Menara Alexandra Bortoletti
Emanoeli Rostirola Borin

DOI 10.22533/at.ed.88220110213

CAPÍTULO 14 127

MATERIAL DIDÁTICO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA ALTA HOSPITALAR DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Luana Cristina de Souza Freitas
Maria Paula Custódio Silva
Giovanna Valim Presotto
Sybelle de Souza Castro
Divanice Contim
Jesislei Bonolo do Amaral
Élida Juliana Antonelli
Emmanuelle da Cunha Ferreira
Isabela Lacerda Rodrigues da Cunha
Mariane Santos Belisário

DOI 10.22533/at.ed.88220110214

CAPÍTULO 15 135

O USO DE LIBRAS NO SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Edson Barbosa de Souza

Aldenize Pimentel de Souza
Icaro Pedro do Nascimento
Andréa Patrícia Marques da Silva Souza
Ana Paula da Penha Alves
Yone Regina de Oliveira Silva
Nicácio de Oliveira Freitas

DOI 10.22533/at.ed.88220110215

CAPÍTULO 16 145

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS): UM ESTUDO DE CASO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Lucas Capita Quarto
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza
Sônia Maria da Fonseca Souza
José Fernandes Vilas Netto Tiradentes
Fábio Luiz Fully Teixeira
Fernanda Castro Manhães

DOI 10.22533/at.ed.88220110216

CAPÍTULO 17 158

PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josilene Dália Alves
Vinícius Eduardo de Jesus Pereira
Eduarda Voltoline
Isolete Cristina Pereira
Flávia Lorena Brito
Anelise Rondon de Campos
Vinícius Perpétuo Xavier

DOI 10.22533/at.ed.88220110217

CAPÍTULO 18 166

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL E NO CANADÁ: UM ESTUDO COMPARADO

Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva
Amanda Thaís de Sousa
Amaro José Alves Júnior
Bruno Leotério dos Santos
Geovana Morais Peres
Ruth Mellina Castro e Silva
Vitória Moraes de Campos Belo
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.88220110218

CAPÍTULO 19 170

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Ariadna Maria Albuquerque Vieira
José Wennas Alves Bezerra
Celina Araújo Veras
Raydelane Grailea Silva Pinto
Milka Borges da Silva
Isabele Alves de Sousa
Geísa de Moraes Santana
Jadna Helena dos Santos França

Helton Pereira dos Santos
Raquel dos Santos Lima
Luana Pereira Ibiapina Coêlho

DOI 10.22533/at.ed.88220110219

CAPÍTULO 20 175

SERVIÇOS DE SAÚDE: O ENFERMEIRO E O USO DAS TECNOLOGIAS NO CUIDADO AO IDOSO

Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Mariana Picolli da Luz

DOI 10.22533/at.ed.88220110220

CAPÍTULO 21 183

SÍFILIS CONGÊNITA: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS OU DESABASTECIMENTO
MEDICAMENTOSO?

Ana Lúcia Lyrío de Oliveira
Giovanna Peron de Souza Pinto
Laísa Soares Feitosa
Larissa Plenamente Ramos
Luma Petri Tortorelli
Marcelo Augusto Domingues Gonçalves
Maria Carolina Neto Santiago Monaco
Niccole Vasconcelos Maia Gomes
Rafael de Cristo
Yasmin Coelho Patrial

DOI 10.22533/at.ed.88220110221

CAPÍTULO 22 192

TRABALHO NOTURNO: REPERCUSSÕES NA VIDA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Regina Queiroz Gonçalves
Regis Queiroz Gonçalves
Evelyn Cristina Del Bel
Francieli Ribas Gomes
Iara Barbosa Ramos
Kelly Lopes de Araújo Appel
Samara Bortolozo
Juliana de Oliveira Guassu

DOI 10.22533/at.ed.88220110222

CAPÍTULO 23 203

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DEBATE ACERCA DO PARTO
HUMANIZADO

Raquel dos Santos Lima
Jerônimo Abreu Costa Júnior
Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Gilvânia Rodrigues da Silva
Ana Cláudia Silva Brito
Samara Cristina dos Reis Nascimento
Tharcia Evaristo Soares de Carvalho
Ramon Carvalho Campos
Gustavo Rodrigues Costa
Helton Pereira dos Santos
Luana Pereira Ibiapina Coêlho
Manoel Pereira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.88220110223

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	214
ÍNDICE REMISSIVO	216

ENSINO HÍBRIDO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Data de aceite: 04/02/2020

Data de submissão: 11/11/2019

Lúbia Alves dos Santos

Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/6265406062841648>

Nathalia Montanher Rodrigues

Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/6562136397350996>

Thaís Santos Guerra Stacciarini

Hospital de Clinicas da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro
Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/2994415663369410>

Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro

Hospital de Clinicas da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro
Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/5149529696151474>

Rosana Huppés Engel

Hospital de Clinicas da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro
Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/2332652424452639>

Adriana Feliciano Melo

Hospital de Clinicas da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro
Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/0664634434435194>

Luana Barbosa Zago Bôscolo

Hospital de Clinicas da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro
Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/3942848168355161>

Carla Maria de Sousa e Oliveira

Hospital de Clinicas da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro
Uberaba-MG

<http://lattes.cnpq.br/8746193726131958>

RESUMO: Introdução: A necessidade de organizar ações de educação permanente em saúde vem sendo bastante discutidas nos últimos anos como estratégia para organizar os processos de trabalho e para alcançar as metas institucionais de qualidade e segurança do paciente, por meio da formação contínua dos profissionais. Assim, pode-se pensar na educação permanente em saúde como um instrumento de gestão do cuidado, capaz de conferir maior qualidade a assistência por meio da implementação de ações que busquem a compreensão da complexidade que abrangem as inter-relações humanas, o espaço de trabalho e o próprio processo saúde doença. Objetivo: Descrever a experiência do planejamento e desenvolvimento de um Curso de Atualização

sobre prevenção de Lesão por Pressão, fundamentado na Teoria sócio construtivista e utilizando a estratégia de *blended learning*. Desenvolvimento: Trata-se de um relato de experiência de uma discente do curso de graduação em enfermagem, quanto à participação nas atividades de uma educação permanente com enfermeiros de um hospital de ensino do interior de Minas Gerais sobre prevenção de Lesão por pressão. A intervenção educativa seguiu a estratégia de Blended Learning em educação também conhecida estratégia pedagógica híbrida, que consiste na incorporação de atividades a distância e ensino presencial. Além deste método híbrido foi utilizado à metodologia ativa como a problematização e aprendizagem baseada em problemas, por intermédio da aplicação do Arco de Charles Maguerez. Conclusão: Durante as observações o discente foi capaz de identificar que a intervenção educativa seguindo o método híbrido teve um resultado satisfatório, pois os participantes tiveram um bom rendimento tanto na parte presencial quanto a distância, assim uma complementava a outra. Também que esta forma de aprendizagem ofereceu benefícios aos participantes, por ser um método que permite flexibilidade, por encaixar-se melhor na rotina do trabalhador e obter uma aprendizagem efetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Blended Learning; Educação Permanente; Enfermagem

HYBRID TEACHING IN NURSING CONTINUING EDUCATION: EXPERIENCE OF A COURSE ON PRESSURE INJURY PREVENTION

ABSTRACT: Introduction: The need to organize permanent health education actions has been much discussed in recent years as a strategy to organize work processes and to achieve the institutional goals of quality and patient safety through the continuous training of professionals. Thus, permanent health education can be thought of as a care management instrument, capable of conferring higher quality care through the implementation of actions that seek to understand the complexity that encompasses human interrelationships, the work space. and the health disease process itself. Objective: To describe the experience of planning and developing a refresher course on pressure injury prevention, based on the social constructivist theory and using the blended learning strategy. Development: This is an experience report of a student of the undergraduate nursing course, regarding the participation in the activities of a permanent education with nurses of a teaching hospital in the interior of Minas Gerais about pressure injury prevention. The educational intervention followed the Blended Learning strategy in education also known hybrid pedagogical strategy, which consists of the incorporation of distance learning activities and classroom teaching. In addition to this hybrid method was used to the active methodology as the problematization and problem-based learning, through the application of the Charles Maguerez Arch. Conclusion: During the observations, the student was able to identify that the educational intervention following the hybrid method had a satisfactory result, as the participants

had a good performance both in face and distance, thus complementing each other. Also that this form of learning offered benefits to the participants, being a method that allows flexibility, to fit better in the worker's routine and to obtain an effective learning.

KEYWORDS: Blended Learning; Permanent Education; Nursing

1 | INTRODUÇÃO

A necessidade de organizar ações de educação permanente em saúde vem sendo bastante discutidas nos últimos anos, como estratégia para organizar os processos de trabalho e para alcançar as metas institucionais de qualidade e segurança do paciente, por meio da formação contínua dos profissionais (BRASIL, 2013; PRADO, 2014). Além disso, configura-se em estratégia fundamental nas ações institucionais para o processo de acreditação e credenciamento de hospitais públicos de ensino.

Assim podemos pensar na educação permanente em saúde como instrumento de gestão do cuidado de enfermagem, podendo contribuir com a assistência de qualidade, por meio da implementação de ações que busquem a compreensão da complexidade que abrangem as inter-relações humanas, o espaço de trabalho e o próprio processo saúde doença (PRADO, 2014).

As instituições de saúde possuem exigências quanto a produtividade e qualidade, solicitando dos profissionais mais qualificações, com isso implementam modelos de formação e de gestão baseados nas competências profissionais. Desta forma, os profissionais junto com as instituições, utilizam a educação permanente como programas alternados de qualificação proporcionando conhecimentos atualizados através de hipermídias planejadas, podendo ser utilizadas sempre que oportuno (TRONCHIN et al., 2015).

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem conferido qualidade ao processo de ensino-aprendizagem e satisfação para o aluno e para o professor quando comparados com o modelo tradicional (CAVICCHIA et al., 2018).

A associação de um aprendizado presencial associado ao uso de medidas tecnológicas digitais por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) é conhecido como Ensino Híbrido. Sua aplicação em educação permanente em enfermagem enriquece as interações educativas, possibilitando a formação de enfermeiros mais críticos e reflexivos, capazes de modificar o ambiente de trabalho com intervenções atualizadas (GROSSI et al., 2013).

Diante do exposto o objetivo deste estudo é descrever a experiência do planejamento e do desenvolvimento de um Curso de Educação Permanente sobre prevenção de Lesão por Pressão, fundamentado na Teoria socioconstrutivista e utilizando a estratégia de ensino híbrido e Arco de Maguerez.

2 | METODOLOGIA

2.1 Pressuposto teórico

As teorias sócio construtivistas de aprendizagem trazem um caráter determinante às concepções prévias nas quais o foco está em “aprender a pensar” e em “aprender a aprender”. Enfatiza-se, nessas teorias, duas importantes dimensões do processo de aprendizagem: o modo como o conhecimento a ser aprendido é tornado disponível ao aluno (por recepção ou por descoberta) e o modo como os alunos incorporam essa informação em suas estruturas cognitivas existentes e mecânica ou significativa (TRONCHIN et al., 2015).

A problematização, enraizada nas teorias sócio construtivistas, estimula o indivíduo a observar a realidade de modo crítico reflexivo, possibilitando que o mesmo possa relacionar esta realidade com a temática em estudo e construir o seu próprio conhecimento. Esta realidade tem que ser compreendida em suas problemáticas e analisadas com base em referencial teórico que viabilizem a estruturação segura de conhecimentos e a atuação compromissada nos cenários reais (CORREA, et al., 2011).

Neste estudo, utilizou-se o Arco de Maguerez que segue as etapas: observação da realidade, identificação de pontos chaves, teorização, hipóteses de solução para os problemas encontrados e aplicação das soluções na realidade de trabalho (PRADO et al., 2014), como estratégia educativa durante os encontros presenciais da Educação Permanente. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi incorporado para complementar as atividades desenvolvidas nos encontros presenciais, caracterizando assim, um ensino híbrido.

2.2 Planejamento e desenvolvimento do curso

Trata-se de um relato de experiência sobre atividades desenvolvidas durante uma educação permanente com enfermeiros de um hospital de ensino sobre prevenção de Lesão por pressão (LPP). As estratégias de ensino utilizadas foram a ensino híbrido e metodologia de problematização. As atividades contemplavam a interface extensionista do projeto “Educação permanente no desenvolvimento de competências da enfermagem para prevenção de lesões por pressão”.

Este hospital situa-se no interior de Minas Gerais, é classificado como grande porte, possui 302 leitos ativos, oferecendo atendimento multiprofissional de alta complexidade. Todos os atendimentos são financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O público alvo desta intervenção foram os 178 enfermeiros vinculados à Divisão de Enfermagem e lotados nas unidades assistenciais. Foram inscritos

163 enfermeiros, mas participaram 131, sendo 122 enfermeiros e 09 residentes de enfermagem multiprofissional. Para alcance dessa população foi realizado uma pactuação com esses enfermeiros.

A intervenção foi criada diante a necessidade de implementar o protocolo de prevenção de LPP para reduzir as taxas de incidência de LPP durante as internações. Desta forma, auxiliaria na obtenção de uma das metas do plano diretor 2017/2018 sobre segurança do paciente.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os conteúdos e atividades educacionais utilizados para o desenvolvimento de capacidades foram selecionados a partir do perfil de competência. Foram utilizados disparadores de aprendizagem que integram a observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipótese de solução e aplicação na realidade. Essa cadeia dialética na metodologia da problematização constitui-se no “Método do Arco de Maguerez” (BORILLE., 2012).

A intervenção educativa seguiu a em educação também conhecida estratégia pedagógica híbrida, que consiste na incorporação de atividades a distância e ensino presencial.

Para comunicação a distância foi criado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), desenvolvido na plataforma *Moodle* da Universidade Federal do Triangulo Mineiro, no qual foi disponibilizado todo material de apoio, inclusive o protocolo institucional de intervenções de enfermagem na prevenção de lesão por pressão, e por meio de fóruns, wiki, vídeos e questionários onde os participantes foram estimulados a construir uma narrativa que expresse as suas experiências com a temática no seu ambiente de trabalho.

A intervenção educativa presencial aconteceu na sala de aula do Serviço de Educação em Enfermagem do Hospital de Clínicas e no Centro Educacional da Universidade Federal do Triangulo Mineiro.

A intervenção educativa ocorreu nos meses de agosto e setembro do ano 2017, sendo dividido em quatro turmas. Primeira turma ocorreu 17 a 31 de agosto no período matutino, a segunda ocorreu 17 a 31 de agosto no período vespertino, a terceira 04 a 15 de setembro no período matutino e a quarta 04 a 15 setembro no período vespertino. No total a mesma teve uma carga horária de 30 horas, sendo dividida 12 horas presenciais e 18 horas de educação a distância. A parte presencial foram divididas em três encontros com os seguintes horários das 07:30 às 11:30 no período matutino e das 13:30 as 17:30 no período vespertino.

Foi implementado um plano de ensino para o desenvolvimento da intervenção no qual, foi apresentado e esclarecido para os participantes. Este plano de ensino

apresentava as datas e horários dos encontros presenciais, divisão da carga horária presencial e a distância, público alvo, nomes dos facilitadores e dos tutores da EAD, pré-requisitos para participação do curso, objetivos gerais e específicos, justificativa, estratégia de ensino, atividades/ferramentas, conteúdo programático, material didático disponibilizado, explicação de como aconteceria a avaliação do participante e do curso e por fim as referências utilizadas para criação desse plano de ensino.

Os três encontros presenciais com as quatro turmas tiveram aulas expositivas dialogadas com as seguintes temáticas: Programa Nacional de Segurança do Paciente: metas internacionais; Fisiopatologia, fatores associados e impactos biopsicossociais da ocorrência da Lesão por Pressão; Nova classificação de LPP, de acordo com NPUAP 2016; Macroproblemas assistenciais e gerenciais envolvendo a LPP; Escalas de identificação de risco (Braden; Braden Q) e indicadores da qualidade assistencial; Perfil de competência dos profissionais; O Processo de Enfermagem na prevenção de LPP (levantamentos das necessidades; raciocínio diagnóstico; prescrição; implementação; avaliação) e Monitoramento das ações de prevenção.

Posteriormente as aulas expositivas realizou-se em cada dia a discussão das aulas ministradas e logo em seguida era oferecida alguma atividade com os grupos todas direcionadas a metodologia de problematização com base na espiral construtivista de Paulo Freire. Para ser realizada essa atividade os participantes foram divididos em 6 grupos de no máximo 16 enfermeiros e cada um com 2 facilitadores para condução da atividade.

No primeiro momento, por meio presencial, teve a recepção e boas vindas, orientações gerais claras e concisas sobre a atividade educativa e acesso a plataforma de aprendizagem virtual, estabelecimento de pactos de trabalho para garantir a continuidade de processo, apresentação sucinta de dados estatísticos referentes ao índice de LPP no HC/UFTM e aplicação do teste de conhecimento de Pieper. Esse teste serviu como um pré-teste que permitiram aos facilitadores conhecerem o perfil de conhecimento do grupo, bem como levantar os pontos críticos que deverão ser trabalhados nos encontros subsequentes, utilizando o método de aprendizagem baseado em problemas.

Ainda no primeiro encontro, por meio presencial, foi apresentada uma situação problema com o tema “macroproblemas no gerenciamento de risco da LPP”, pautado no método do Arco de Maguerez. A atividade baseada nesse método, foi que cada participante teve que refletir sobre os fatores determinantes do problema que julgou ser o mais desafiador para a enfermagem, no alcance da meta pactuada de reduzir a incidência de LPP, e apresentar as hipóteses de solução. Foi importante que as hipóteses de solução fossem passíveis de serem aplicadas à realidade e que

estavam alicerçadas na vivência e em evidências. Os participantes primeiramente tinham que escolher um nome para seu grupo, que ficaria até o final do curso e depois um relator para esta atividade. Seguidamente os integrantes relataram vários macroproblemas. Após terem escolhido os problemas tinham que escolher entre esses os três maiores na opinião de cada integrante do grupo para poder ser realizadas propostas de hipóteses de solução.

Sendo assim a atividade deste dia tinha acabado e foi passado a informações que o fórum estava aberto para ser realizado a distância por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Onde cada participante deveria comentar e realizar discussão acerca dessa atividade com os demais integrantes do curso.

No segundo encontro, por meio presencial, foi proposta a atividade onde os participantes foram divididos da mesma forma da atividade realizada anteriormente e foi escolhido um integrante que iria discutir essa atividade com os demais grupos. A proposta dessa vez foi Aprendizagem Baseada em Equipe – TBL, na qual foi explicada e entregue aos grupos folhas com 8 perguntas e alternativas relacionadas aos problemas multidimensionais da Lesão por Pressão. Logo depois de todos os grupos terem chegado em um acordo de cada alternativa para seguinte questão, realizamos uma discussão com todos integrantes do curso. A discussão sendo finalizada foi comunicado pelas facilitadoras aos participantes que teria outro fórum que aconteceu no AVA.

Neste segundo fórum, feito por meio virtual, foi realizada a atividade que os integrantes do curso mencionaram a atribuição dos enfermeiros com relação ao indicador de qualidade assistencial, para que isso fosse realizado foi dado o seguinte questionamento, “Como você, enquanto enfermeiro e líder, entende seu papel na definição e implementação do indicador de qualidade assistencial para LPP?”. Desta forma cada participante interagiu com demais participantes.

No terceiro encontro, por meio presencial foi proposta a atividade onde os participantes permaneceram no mesmo grupo e foi escolhido novamente um integrante que iria discutir e demonstrar essa atividade com os demais grupos. A última atividade proposta foi entregue um caso clínico de um cliente com risco de LPP, com o objetivo de avaliar a percepção do profissional sobre o caso e capacidade de intervir de acordo com o risco do cliente apresentado no caso clínico. A discussão sendo finalizada foi comunicado pelas facilitadoras aos participantes que teria outro fórum que aconteceu no AVA.

Logo em seguida foi aplicado do teste de conhecimento de Pieper com as mesmas questões entregues no pré-teste. A entrega desse teste novamente teve objetivo de analisar a transformação dos participantes em direção aos objetivos do curso.

Neste terceiro fórum, feito por meio virtual, foi realizada a atividade que os

integrantes do curso mencionaram o processo de enfermagem como ferramenta para alcance de metas de qualidade.

A avaliação do desempenho do participante foi realizada de maneiras formativa e somativa. A avaliação formativa foi realizada por meio da aplicação de pré e pós teste de conhecimento. A avaliação somativa foi realizada a partir dos seguintes critérios: frequência e pontualidade, contribuição nas atividades presenciais (respeito aos diferentes pontos de vista, responsabilidade, equilíbrio entre escuta e fala, argumentação, integração com equipe; envolvimento), adesão as atividades à distância (participação em fóruns e atividades e visualização de vídeos) e apresentação da atividade de conclusão do curso. Os conceitos de aproveitamento do participante ocorrerão por meio da avaliação somativa. Serão: - Excelente: 90 a 100% de aproveitamento / Satisfatório: 70 a 89% de aproveitamento / Regular: 50 a 69% de aproveitamento / Insatisfatório: menor de 50% de aproveitamento.

Com o término da intervenção educativa foi entregue uma pesquisa de satisfação aos enfermeiros participantes, analisar o que consideraram da intervenção, sendo que 90% achou a estratégia satisfatória para sua formação profissional assim tornando mais capacitado e desenvolverem seu pensamento crítico de maneira mais dinâmica sobre a incidência de LPP. Sobre o MOODLE na pesquisa de satisfação 67% consideram satisfatório, 29% razoável e 4% insatisfatório.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as observações foi identificado que a intervenção educativa seguindo o método híbrido teve um resultado satisfatório, pois os participantes tiveram um bom rendimento tanto na parte presencial quanto a distância, assim uma complementava a outra. Também que esta forma de aprendizagem ofereceu benefícios aos participantes, por ser um método que permite flexibilidade, por encaixar-se melhor na rotina do trabalhador e obter uma aprendizagem efetiva.

Ao mesmo tempo, vislumbra-se a possibilidade de construir novas alternativas de extensão ensino-pesquisa com o compromisso de assumir outras responsabilidades e desafios, tais como novos padrões de relacionamento e interação dialógica entre profissionais, acadêmicos e comunidade.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Investigação de eventos adversos em serviços de saúde. Série Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde.** 2013. 70p

BORILLE, D. C., et al . **A aplicação do método do arco da problematização na coleta de dados em pesquisa de enfermagem: relato de experiência.** Texto contexto - enferm., Florianópolis , v.

21, n. 1, p. 209-216, Mar. 2012 .

CORREA, A. K; SANTOS, R.A; SOUZA, M.C. B.M; CLAPIS, M. J. **Metodologia problematizadora e suas implicações para a atuação docente: relato de experiência.** *Educ. rev.*vol.27, n.3, pp.61-77. ISSN 0102-4698. 2011.

CAVICCHIA, M.L; CUSUMANO, A. M; BOTTINO, D. V. **Problem-based learning implementation in a health sciences blended-learning program in Argentina.** *International Journal of Medical Education.* 2018. p. 45-47 Perspectives ISSN: 2042-6372

GROSSI, M.G; KOBAYASHI, R.M. **A construção de um ambiente virtual de aprendizagem para educação a distância: uma estratégia educativa em serviço.** *Rev. esc. enferm. USP, São Paulo,* v. 47, n. 3, p. 756-760, June 2013.

PRADO, M.L; VELHO, M.B; ESPÍNDOLA, D.S; SOBRINHO, S.H; BACKES, V.M.S. **Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde.** *Esc. Anna Nery.* vol.16, n.1, pp.172-177. ISSN 1414-8145. 2014.

TRONCHIN, D.M.R; PERES, H.H.C; LIMA, A.F.C; ALAVARCE, D.C; PRATA, A.P; SANTOS, M.R; AROLDI, J.B.C. **Desenvolvimento do curso de gerenciamento em enfermagem on-line: experiência exitosa entre Brasil e Portugal.** *Revista de Enfermagem da USP.* 2015; 49(Esp2):162-16.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assentamento 158, 161, 163, 164

Assistência à saúde 35, 56, 65, 66, 67, 74, 99, 133, 139, 142

Atenção farmacêutica 24, 26, 31

Atenção primária 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 76, 142, 157, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 182

Atividade física 106, 107, 109, 112, 113, 200, 215

Autocuidado 25, 52, 56, 62, 171, 173, 174

Automedicação 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32

Avaliação audiométrica 19, 21

C

Capacitação 1, 2, 4, 6, 13, 14, 44, 66, 69, 72, 73, 74, 137, 207

Clima organizacional 145, 147, 148, 154, 155, 156, 157

Controle glicêmico 33, 35, 43, 44

D

Diabetes *mellitus* 33, 34, 35, 36, 42, 44, 45, 177

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 14, 15, 22, 31, 35, 37, 43, 46, 49, 50, 55, 69, 72, 75, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 117, 124, 128, 130, 135, 143, 156, 159, 164, 171, 173, 200, 203, 204, 214, 215

Enfermagem 4, 6, 24, 27, 32, 45, 52, 57, 58, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 150, 152, 157, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 209, 212, 213

Ensino-aprendizagem 89, 117

Ensino híbrido 87, 89, 90

Envelhecimento 14, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Epidemiologia 97, 190

Estratégia de saúde da família 18, 70, 182

Estresse 26, 146, 157, 172, 194

Extensão universitária 1, 5, 8, 214

G

Gerontecnologia 46, 47, 48, 49, 50, 51

Gerontologia 46, 47, 48, 50

Gestação 78, 83, 85, 185, 190, 205, 208, 209

Gestão em saúde 11, 12, 14, 115, 170

H

Humanização 2, 171, 173, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212

I

Idoso 46, 49, 50, 160, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Imunização 97, 98, 99, 102, 103, 104

Inclusão social 46, 137, 139, 142

L

Libras 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Liderança profissional 115

M

Material didático 92, 127, 128, 130, 131

Meios de comunicação 79, 80, 108, 109, 110, 111, 112

Microcefalia 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85

Mídia 77, 79, 80, 81, 85, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Ministério da saúde 7, 18, 33, 36, 44, 57, 63, 77, 98, 99, 130, 160, 165, 174, 184, 185, 190, 200, 209

Moradia 53, 54, 58

Moradores de rua 63

O

Obstetrícia 65, 105, 170, 204

P

Papilomavírus humano 96, 97, 98, 105

Parto humanizado 203, 204, 211, 212

Perfil laboral 115

Políticas públicas 46, 55, 63, 84, 99, 140, 169, 183

População brasileira 33, 67

Profissional da saúde 71, 171, 172

Promoção da saúde 15, 17, 26, 32, 62, 63, 79, 85, 96, 109, 158, 159, 161, 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 182, 193, 214

Q

Qualidade de vida 3, 5, 25, 26, 35, 46, 47, 49, 50, 66, 107, 112, 139, 143, 146, 147, 149, 155, 156, 158, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 174, 177, 193, 194, 201, 205, 210

S

Saúde da mulher 171, 204

Saúde pública 2, 8, 18, 31, 32, 45, 63, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 134, 139, 143, 159, 165,

174, 178, 184, 185, 190, 201, 208, 210, 212

Sífilis 63, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Sífilis congênita 183, 184, 185, 188, 190, 191

Surdez 65, 66, 68, 69, 70, 72, 75, 137, 142, 143

T

Tecnologia 46, 48, 49, 71, 170, 175, 179, 180, 181, 182, 190, 203, 204, 210

Timpanostomia 19, 20, 21, 22, 23

Trabalho noturno 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202

V

Vacinação 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Vulnerabilidade 3, 52, 55, 56, 59, 61, 62, 64

Z

Zona rural 160

 **Atena**
Editora

2 0 2 0